

Relatório da Administração

Prezados Senhores,

Em atendimento à Resolução Normativa nº 528/2022, submetemos à apreciação de V.S^{as} este Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis.

O Economus

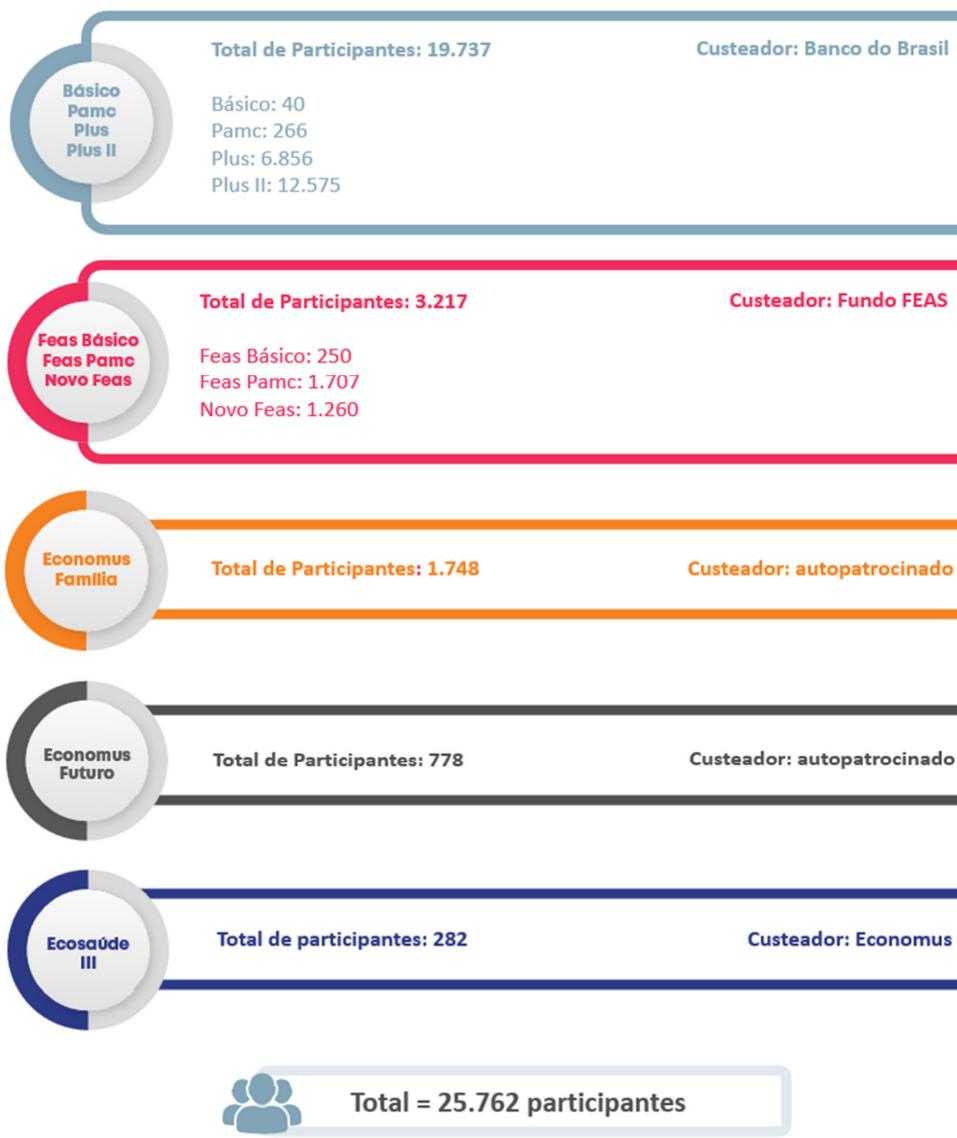
O Economus - Instituto de Seguridade Social é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos, com autonomia patrimonial, administrativa e financeira, constituída em 1º de setembro de 1977, registrada na ANS sob o nº 34.261-1, para operar planos de assistência à saúde. Exerce suas atividades na modalidade de autogestão, o que restringe a operação dos planos assistenciais administrados aos empregados, ex-empregados, aposentados e respectivos dependentes, além de seus agregados, das patrocinadoras: extinto Banco Nossa Caixa S.A., atualmente Banco do Brasil S.A., e o próprio Economus.

Planos Administrados

Administramos, na modalidade de autogestão, dez planos de saúde, com 25.762 beneficiários inscritos, entre empregados ativos e aposentados, egressos do Banco Nossa Caixa S.A. e do próprio Economus, assim como seus dependentes e familiares.

Para os empregados ativos no Banco do Brasil oferecemos os planos Básico, Pamc, PLUS e PLUS II. Aos aposentados disponibilizamos os planos Feas Básico, Feas Pamc, Novo Feas e Economus Futuro. Aos familiares dos beneficiários da previdência do Instituto oferecemos o Economus Família e, para os funcionários do Economus está disponível o plano Ecosaúde III.

Veja abaixo o agrupamento dos planos por custeador:



Gestão Assistencial

O Economus tem adotado melhorias constantes em seus processos de trabalho, por meio da implementação de novas rotinas, fundamentais na busca pelo equilíbrio entre despesas e receitas. Estas ações visam obter maior eficiência operacional e proporcionar assistência à saúde com qualidade para assegurar a satisfação dos nossos beneficiários.

Assim, dentre as estratégias e ações de gestão realizadas em 2024, destacamos:

- ✓ Melhorias nos relatórios de gestão, com avanço na utilização da ferramenta de *Business Intelligence* - BI, que disponibiliza informações tempestivas para gestão da operação de saúde e acompanhamento dos principais indicadores;

- ✓ Revisão dos processos da operação de saúde, automatizando atividades e diminuindo etapas para incremento da eficiência operacional;
- ✓ Intensificação da utilização dos mecanismos de regulação médica com a revisão de parâmetros para autorização de procedimentos, utilização de junta médica, expansão da auditoria *in loco* e negociações na aquisição de órteses, próteses e medicamentos;
- ✓ Adoção do Relatório de Procedimentos Previamente Acordados – PPA Sobre o Risco de Mercado, que assegura redução na exigência do Capital Baseado em Riscos da Operadora junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS;
- ✓ Revisão dos contratos com prestadores credenciados para inclusão de termos aditivos referentes à Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD;
- ✓ Implementação dos serviços de BPO (*Business Process Outsourcing*) para os processos operacionais da operação Saúde.

Novas Ferramentas Digitais

Em 2024, o Economus lançou novas soluções de atendimento digital para a saúde, incluindo um renovado aplicativo de celular e um ambiente de autoatendimento online, com o objetivo de melhorar a experiência dos beneficiários. Essas inovações propiciam o acesso rápido e eficiente às informações dos planos de saúde, oferecendo uma navegação intuitiva e recursos voltados para a agilidade no atendimento.

O aplicativo Economus Saúde centraliza os principais serviços no celular, oferecendo vantagens como mobilidade e conveniência.

O autoatendimento no site foi modernizado, permitindo que os beneficiários acessem dados importantes, como histórico financeiro, extratos de utilização e status de pedidos médicos e autorizações, diretamente pela plataforma.

As inovações destacam o compromisso do Economus com a modernização e agilidade no atendimento ao cliente.

Implantação do serviço de BPO para a Operação de Saúde

Em 2024, o Economus implementou o projeto BPO (*Business Process Outsourcing*) para a operação dos serviços de Saúde, por meio de uma empresa especializada. Essa implementação propiciou o aumento da produtividade e da eficiência operacional, otimizando processos e recursos, gerando redução de custos, de riscos e de infraestrutura dedicada. Com isso o time de gestão pode direcionar o foco para atividades que asseguram a qualidade da operação e a satisfação dos beneficiários.

Acordo na Ação Judicial da Anapar

Em 2024, o Economus firmou acordo judicial com a Anapar - Associação Nacional de Participantes de Fundo de Pensão e de Beneficiários de Planos de Saúde de Autogestão, em ação movida por aquela associação que buscava judicialmente a recomposição do patrimônio do FEAS - Fundo Economus de Assistência Social, em decorrência da utilização, entre janeiro/2004 e agosto/2006, de valores para fins de depósito judicial em ação anulatória de débito tributário de Pis e Cofins (autos de infração lavrados pela Receita Federal do Brasil em 2001 e 2002).

O Conselho Deliberativo aprovou a realização do acordo para encerramento da lide, marcando o fim do processo que se estendeu por mais de 17 anos. O valor acordado com a Anapar, resultou em aporte para recomposição do Fundo FEAS no montante de R\$ 175,1 milhões.

Os recursos financeiros para a celebração do acordo foram suportados, em parte, pelo Fundo Administrativo da Assistência à Saúde (FAA), que contribuiu com o valor de R\$ 85 milhões, sendo este montante aportado pelo Banco do Brasil conforme acordo firmado entre as partes por meio de convênio, em março/2024.

O Plano de Gestão Administrativa (PGA) ficou responsável pelo custeio da parcela restante no valor de R\$ 107,8 milhões. Os honorários advocatícios de sucumbência de R\$ 17,7 milhões foram deduzidos do valor de R\$ 107,8 milhões do PGA. Assim, o PGA repassou R\$ 90,1 milhões ao Fundo FEAS.

O sucesso dessa negociação foi resultado do empenho dos órgãos de governança do Economus na busca por soluções que assegurem a estabilidade e a segurança financeira dos seus planos.

Planos de Saúde vinculados ao Fundo FEAS

Os planos de saúde Feas Básico, Feas Pamc e Novo Feas (Planos Feas) são vinculados ao Fundo Economus de Assistência Social – FEAS. Observando a dinâmica de formação de preço pós estabelecido, os Planos Feas adotam mecanismo de revisão trimestral do custeio que ajusta, quando necessário, os percentuais de contribuição dos beneficiários, a fim de manter o equilíbrio financeiro dos planos.

A contribuição mensal dos beneficiários dos planos Feas é definida em percentual aplicado sobre o total dos benefícios de cunho previdenciário recebidos pelos titulares dos planos. Esse modelo de custeio enfrenta limitações, seja pelo perfil e massa salarial da população assistida, que não acompanham as variações dos custos dos procedimentos médicos e a necessidade de recursos para cobrir as despesas assistenciais, seja pelas determinações judiciais que impedem a cobrança de contribuições de parte dos beneficiários. Com isso, os valores arrecadados dos beneficiários têm se mostrado insuficientes para cobrir as despesas dos planos, sendo necessária a utilização de recursos do Fundo FEAS.

Em 2024, as despesas totais dos planos de saúde vinculados ao Fundo FEAS somaram R\$ 167,8 milhões. Parte do custeio das despesas foi feito com recursos dos beneficiários pagantes, que contribuíram com R\$ 57,6 milhões, e o restante dos recursos, no montante de R\$ 110,2 milhões, foram provenientes do Fundo FEAS.

O Fundo FEAS recebeu aportes de R\$ 335,7 milhões no exercício, resultantes de ressarcimentos recebidos no âmbito do convênio firmado com o Banco do Brasil S.A., envolvendo decisões judiciais, e do acordo em processo judicial para recomposição do patrimônio do Fundo.

Com esses movimentos, o patrimônio líquido do Fundo FEAS totalizou R\$ 237,2 milhões em 31/12/2024. A governança do Economus permanece atenta e empenhada na busca por alternativas estruturantes que possam assegurar a sustentabilidade econômico-financeira dos planos de saúde vinculados ao Fundo FEAS.

Encerramento do Plano de Saúde Novo Feas

Observando a situação de insustentabilidade do modelo de custeio do Plano Novo Feas, com contribuição baseada na renda dos titulares e por grupo familiar, o Conselho Deliberativo aprovou o encerramento deste plano, a partir de 08/04/2022, sendo concedido um prazo para divulgação e finalização da operação, observando o princípio da transparência com os beneficiários.

Com o objetivo de assegurar a continuidade da assistência médica aos beneficiários do Plano Novo Feas, o Economus colocou à disposição dos aposentados, em 02/03/2022, o plano Economus Futuro, com adesão voluntária e sem período de carência.

No entanto, decisões judiciais liminares proferidas, em maio e junho/2022, numa ação coletiva movida por associação de participantes aposentados, suspenderam liminarmente o processo de encerramento e a aplicação de novas revisões de custeio do plano Novo Feas, porém, sem definir a fonte de recursos para fazer frente ao desequilíbrio financeiro mensal do plano.

O Instituto vem cumprindo ambas as liminares, mas recorreu das decisões para tentar reverter as decisões, ou, subsidiariamente, que fosse observado o pedido feito na petição inicial quanto ao custeio proporcional de 52,94% pelo Banco do Brasil S.A. e de 47,07% para os associados, visto que a impossibilidade de encerrar o plano e de reequilibrar a arrecadação agrava a situação financeira.

Em 31/12/2024, são 1.260 beneficiários (em 2023, 1.362 beneficiários) atendidos no Plano Novo Feas, sendo que 1.000 beneficiários (78,2%) estavam com o percentual de contribuição congelado em 22,5%, por força das decisões judiciais liminares, significando renúncia de receita anual estimada no valor de R\$ 19.794 mil (em 2023, R\$ 17.115 mil).

Continuidade Operacional

Os planos de saúde Feas Básico, Feas Pamc e Novo Feas, que são vinculados e parcialmente custeados pelo Fundo Economus de Assistência Social – FEAS, possuem modelo de custeio que vem se mostrando incompatível com os níveis de risco observados em sua operação, principalmente, em razão das decisões judiciais que impuseram a “manutenção das condições originais dos planos Feas”.

A Administração do Economus assinou convênios com o Banco do Brasil S.A. para tratamento das “Ações Judiciais Transitadas em Julgado” e das “Ações Judiciais Não Transitadas em Julgado” (conforme nota explicativa nº 1, letra “b”, itens “i” e “ii”), ambas de condenação solidária ao Banco do Brasil S.A. e ao Economus. No âmbito destes convênios, 50% das despesas assistenciais e administrativas, resultantes da obrigação de manter as condições originais sem contribuições para o grupo de beneficiários afetados pelas decisões judiciais, são de responsabilidade do Banco do Brasil S.A. A parcela restante é custeada com recursos do Fundo FEAS.

Em 2024, o patrimônio líquido da Operadora atingiu R\$ 307,5 milhões, frente a exigência de Capital Baseado em Riscos (determinado pela ANS) no valor de R\$ 64,5 milhões. As ações que elevaram o significativamente o patamar do patrimônio do Instituto, refletem o compromisso da administração em atuar de forma diligente na busca de encaminhamentos e soluções de questões que possam afetar as operações dos planos de saúde, bem como promover o eficiente acompanhamento e controle dos custos assistenciais e administrativos, assegurando o equilíbrio econômico-financeiro e a sustentabilidade da Operadora, com foco especial nos planos de saúde direcionados ao público de aposentados: Feas Básico, Feas Pamc e Novo Feas.

Comunicação de Operações ao COAF

Em conformidade com o artigo 11, inciso III, da Lei nº 9.613, de 3 de março de 1998, o Economus segue rigorosamente as diretrizes do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF) e comunica eventuais movimentações financeiras suspeitas, conforme os critérios estabelecidos pelo órgão regulador. No exercício de 2024, no âmbito da atividade de Assistência à Saúde, não foram identificadas operações que atendessem aos requisitos para comunicação ao COAF.

Essas ações voltadas à gestão das despesas assistenciais reforçam o compromisso da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo em manter uma assistência médica sustentável, sem renunciar à qualidade e segurança na prestação de serviços.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2025.

A Administração